



Medicamentos

Campanha alerta para riscos de consumir produtos naturais com medicamentos

13/05/2013 - 07:56

O Observatório de Interações Planta-Medicamento (OIMP/FFUC) lança esta segunda-feira uma campanha para sensibilizar a população dos riscos que corre ao consumir medicamentos com produtos naturais, como chás, suplementos ou até alimentos, combinações que nalguns casos podem conduzir à morte, avança a agência Lusa.



“É fundamental que o consumidor conheça os vários tipos de produtos disponíveis no mercado, o que contêm, para que servem, e o risco que pode correr quando os consome”, disse à agência Lusa a coordenadora do Observatório, da Universidade de Coimbra, que estuda as interações planta-medicamento “mais frequentes e preocupantes” que ocorrem em Portugal para ajudar a preveni-las.

A leitura dos rótulos é essencial: “Se o produto estiver dentro da lei” dispõe a informação necessária para ajudar o consumidor a não correr riscos, explicou Maria da Graça Campos.

O aumento do número de relatos de casos, incluindo mortes, em que surgiram estas interações tem acompanhado o recente crescimento do consumo destes produtos.

“Muitos destes produtos são vendidos para uso terapêutico como se fossem suplementos alimentares, o que é absolutamente aberrante dado que não suplementam nada e ainda podem colocar em risco a vida dos doentes”, alertou.

Nos últimos 15 anos, “a expansão no consumo” destes produtos sofreu “um enorme implemento”, alegando-se os benefícios da medicina tradicional.

“A verdade é que se criou um negócio bilionário à volta desta ideia, que foge ao controlo rigoroso de eficácia e segurança”, criticou a investigadora, afirmando que é preciso combater o mito de que “os produtos naturais não fazem mal”.

Convencidas de que o que é “natural é bom”, as pessoas “compram indiscriminadamente” tudo o que lhes propõem.

“Enquanto não houve internet, a ciência estava razoavelmente controlada e a investigação de plantas com elevado potencial terapêutico pertencia apenas a quem dominava esses conteúdos. Hoje, qualquer pessoa acede às bases de dados mundiais e encontra milhões de artigos a referirem esta ou aquela planta com potencial para poder vir a ser desenvolvido um novo medicamento”, advertiu.

Contudo, não sabem que os constituintes activos da planta induzem mais efeitos indesejáveis do que possíveis benefícios.

“O que o público não sabe é que a eficácia [destes produtos], na maior parte das vezes, não foi provada, que o controlo de qualidade é nulo e que, por vezes, vêm adicionados de medicamentos contrafeitos, que podem ainda vir contaminados com substâncias altamente tóxicas”, alertou Graça Campos.

Tal como noutros países, existe em Portugal “uma indústria paralela profícua que prescreve ervinhas (em comprimidos ou não) para tratar doentes seja qual for a doença” a preços elevados, disse Graça Campos.

A investigadora deu exemplos de plantas que interagem com os medicamentos, como as fibras da alimentação, ou suplementos que as contenham em grande quantidade, que podem diminuir a absorção de alguns fármacos, como os anti-diabéticos orais.

Também o chá verde, o guaraná ou a erva-mate, que possuem uma grande quantidade de cafeína, estimulante do sistema nervoso central, estão contra-indicados em casos de hipertensão e perturbações de ansiedade.

“Quem estiver a tomar, por exemplo, ansiolíticos e/ou antidepressivos pode vir a ter um efeito oposto”, advertiu.

Doentes com hipertensão, se tomarem com a medicação outros vasodilatadores como o Ginkgo ou folhas de oliveira podem sofrer quebras bruscas de pressão arterial e desmaios.

Estas e outras interações serão explicadas ao longo de cinco semanas nos Media, através desta campanha, que tem quatro públicos-alvo: os doentes polimedcados, a população saudável que usa suplementos, os adolescentes/drogas/“smart drugs” e os doentes oncológicos.

Notícias relacionadas

- Novos estudos científicos demonstram que suplementos orais reduzem queda de cabelo
- Suplemento de cálcio pode duplicar risco de morte cardíaca em mulheres
- Automedicação pode contribuir para aumento das alergias a medicamentos

Faça login ou crie uma nova conta para colocar comentários

Versão de impressão Facebook Twitter Enviar a um amigo



CURSO DE FOTOGRAFIA

OFERTA Especial RCM Pharma

Actualidade

- últimas + vistas
- 13/05/2013 - 15:22 Hospital racional medicamentos
 - 13/05/2013 - 15:19 Observatório Europeu da Droga antecipa relatório anual
 - 13/05/2013 - 15:17 Hospital da Gelfa reabre em Junho
 - 13/05/2013 - 14:04 OMS diz que novo coronavírus pode ser transmissível entre humanos
 - 13/05/2013 - 13:52 Novo Centro de Saúde de Alhandra inaugurado na quarta-feira
 - 13/05/2013 - 13:50 Estudantes de Medicina do Porto fazem rastreios gratuitos

Submit Free Press Release

UK.PRWeb.com

Get Your News in Front of Major News Sites and Search Engines!

AdChoices



Which Solar Panels 2013?

SolarEnergyQuotes.co.uk/Sol...

Compare The Lowest Solar Costs. Best The July Feed-in-Tariff Drop!

AdChoices